

**INFLUÊNCIA DE QUATRO FREQUÊNCIAS DE IRRIGAÇÃO, NA  
DISTRIBUIÇÃO RADICULAR, EM TRÊS ESTÁDIOS DE  
DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO FEIJOEIRO**  
(*Phaseolus vulgaris* L. Cv. Carioca)

Marcos B. BRAGA<sup>(1)</sup>, Paulo C. MAGALHÃES<sup>(2)</sup>, Reinaldo L. GOMIDE<sup>(2)</sup>,  
Everardo C. MONTOVANI<sup>(3)</sup>, Márcio M. RAMOS<sup>(4)</sup>

**RESUMO:** As plantas, através de seu sistema radicular, exploram o solo para a obtenção de água e nutrientes e o conhecimento de sua profundidade efetiva é imprescindível no dimensionamento e manejo corretos dos sistemas de irrigação. Para quantificar a profundidade efetiva do sistema radicular da cultura do feijoeiro, foi conduzido um experimento no Cento Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), em um Latossolo Vermelho-Escuro Álico fase cerrado com o objetivo de caracterizar a influência de quatro frequências de irrigação na distribuição radicular do feijoeiro, em três estádios de desenvolvimento. Para isso, desenvolveu-se um trado que permitiu a amostragem em várias posições e profundidades. Os estádios V4 (presença da terceira folha trifoliada), R7 (formação das vagens) e R9 (maturação), da escala do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), foram utilizados no trabalho. Considerando a profundidade efetiva do sistema radicular àquela onde encontra-se presente 80% do volume das raízes, obtiveram-se os seguintes resultados: para os tratamentos com frequências de irrigação de dois dias, as profundidades efetivas médias foram de 20 cm para o estádio V4 e de 40 cm para os estádios R7 e R9; nos tratamentos com frequências de seis dias, as profundidades efetivas foram de 15, 25, e 40 cm, para os estádios V4, R7 e R9, respectivamente; e para os tratamentos com frequências de irrigação de dez e quatorze dias, as profundidades efetivas médias foram de 20, 40, e 50 cm, para os estádios de desenvolvimento V4, R7 e R9, respectivamente. Tais resultados mostram que há um aumento da profundidade efetiva média, à medida que diminui a frequência de irrigação, o que pode ser explicado pela ocorrência de estresse hídrico, levando a cultura a explorar um volume maior de solo, para suprir suas necessidades hídricas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Frequência de irrigação; Profundidade efetiva; Feijoeiro.

(1) Mestrando em Eng. Agrícola. - U.F.V.

(2) Pesquisador, PhD, EMBRAPA/CNPMS - Sete Lagoas MG.

(3) Prof. Adjunto, bolsista do CNPq, Dep. Eng. Agrícola, UFV, 36570-000 - Viçosa, MG.

(4) Prof. Titular, bolsista do CNPq, Dep. de Eng. Agrícola, UFV, 36570-000 - Viçosa MG